



DMN- Água é bem comum, não comercial

O Parlamento Virtual Mundial aprovou ontem a lei em que as corporações não podem comercializar a água para lucro próprio. As fábricas e empresas que no final do século XX e início do XXI tentaram monopolizar as fontes naturais terão agora que ceder suas instalações e estrutura operacional para que sejam geridas por cooperativas em seus locais de origem. Essa cooperativas fazem parte do novo modelo de governo, a Méritocracia Participativa, que finalmente chegou a um terceiro modelo de gestão que é misto de público e privado.

Setenta por cento dos recursos resultantes da comercialização da água (que é feita de forma sustentável desde que se aboliram, por exemplo, as garrafinhas e copos de água mineral) são investidos em programas de recuperação do sistema hídrico, decididos pelo Conselho das Águas. O restante é o que fica com as corporações, desde que elas apliquem uma parte destes recursos em..... (**quem quer continuar?...**)